



Relatório 2012 -2013

Contrato de Gestão 006/2012
Sede Regional Rio de Janeiro

Atividades desenvolvidas na sede regional Rio de Janeiro desde a implantação e planejamento estratégico para o ano de 2014.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	3
MENSAGEM DA DIRETORIA.....	4
DIRETRIZES.....	5
<i>Missão</i>	5
<i>Valores</i>	5
<i>Visão</i>	5
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....	6
HOSPITAL MUNICIPAL EVANDRO FREIRE.....	9
PRODUÇÃO HOSPITAL MUNICIPAL EVANDRO FREIRE.....	12
CER ILHA DO GOVERNADOR.....	15
PRODUÇÃO CER ILHA.....	19
CER CENTRO.....	22
PRODUÇÃO CER CENTRO 2012.....	25
PRODUÇÃO CER CENTRO 2013.....	26
ATIVIDADES DESTAQUE 2012 À 2013.....	29
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2014.....	40
GESTÃO DE PESSOAS.....	42
FINANCEIRO.....	43

INTRODUÇÃO

O Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim, pessoa jurídica de direito privado criada em maio de 1991 e reconhecida no Município de São Paulo, desbravou novos desafios e em 2012 chega ao Rio de Janeiro para gestão de 3 unidades de saúde desta cidade Maravilhosa.

No Hospital Municipal Evandro Freire, Coordenação de Emergência Regional da Ilha do Governador e Coordenação de Emergência Regional do Centro, unidades de nossa gestão, buscamos desenvolver um trabalho humanizado de atendimento à população carioca, sempre com foco na otimização do uso dos recursos municipais, melhoria do padrão e a satisfação dos pacientes com o serviço prestado.

Nesse cenário, o CEJAM, como agente participativo na reestruturação da saúde do município, segue perseguindo metas e planos de ação para aprimoramento do serviço prestado, como: assistência médica de excelência e valorização do ser humano.

MENSAGEM DA DIRETORIA



“As unidades de saúde sob nossa administração: Coordenação de Emergência Regional Centro – CER Centro inaugurada em 01 de maio de 2012 e o Complexo Hospitalar Ilha do Governador com sua Coordenação de Emergência Regional – CER Ilha do Governador e Hospital Municipal Evandro Freire inaugurados em 07/02/2013, prestam um atendimento médico de urgência e emergência a população da cidade do Rio de Janeiro com resultados de excelência conforme os indicadores de qualidade dos serviços oferecidos.

O ano de 2014 alguns desafios se apresentam, tais como: haverá a criação na unidade CER Centro do Serviço de Terapia Intensiva Pediátrica e a ativação de todos os leitos do Hospital Municipal Evandro Freire para o seu funcionamento pleno (103 leitos).

A inauguração em 19 dezembro de 2013 do Centro de Estudos do Hospital Municipal Evandro Freire possibilitou implemento e facilitará a ampliação das parcerias com reconhecidas instituições públicas e privadas para a educação continuada do nosso corpo funcional e, também a assistência médica com atividades de ensino/treinamento e pesquisa clínica através de alguns projetos com a Universidade Federal do Rio de Janeiro em andamento.

O nosso maior desafio que se nos coloca é o de caminhar, sempre, para uma assistência de saúde de qualidade, e que os recursos recebidos sejam otimizados para suprir as carências médicas das urgências e emergências nas áreas programáticas em que nos situamos.

Aos nossos colaboradores informo que vamos efetivar as necessárias melhorias nos benefícios sociais e na área educacional, pois entendemos que todos representam o maior patrimônio de uma instituição.”

Paulo Mauricio dos Santos Cabral

DIRETRIZES

Missão

Cuidar de vidas promovendo saúde de forma humanizada e com eficiência, visando o bem estar social e qualidade de atendimento à população acolhida.

Valores

- Qualidade
- Cidadania
- Respeito
- Assistência Integral
- Atitude

Visão

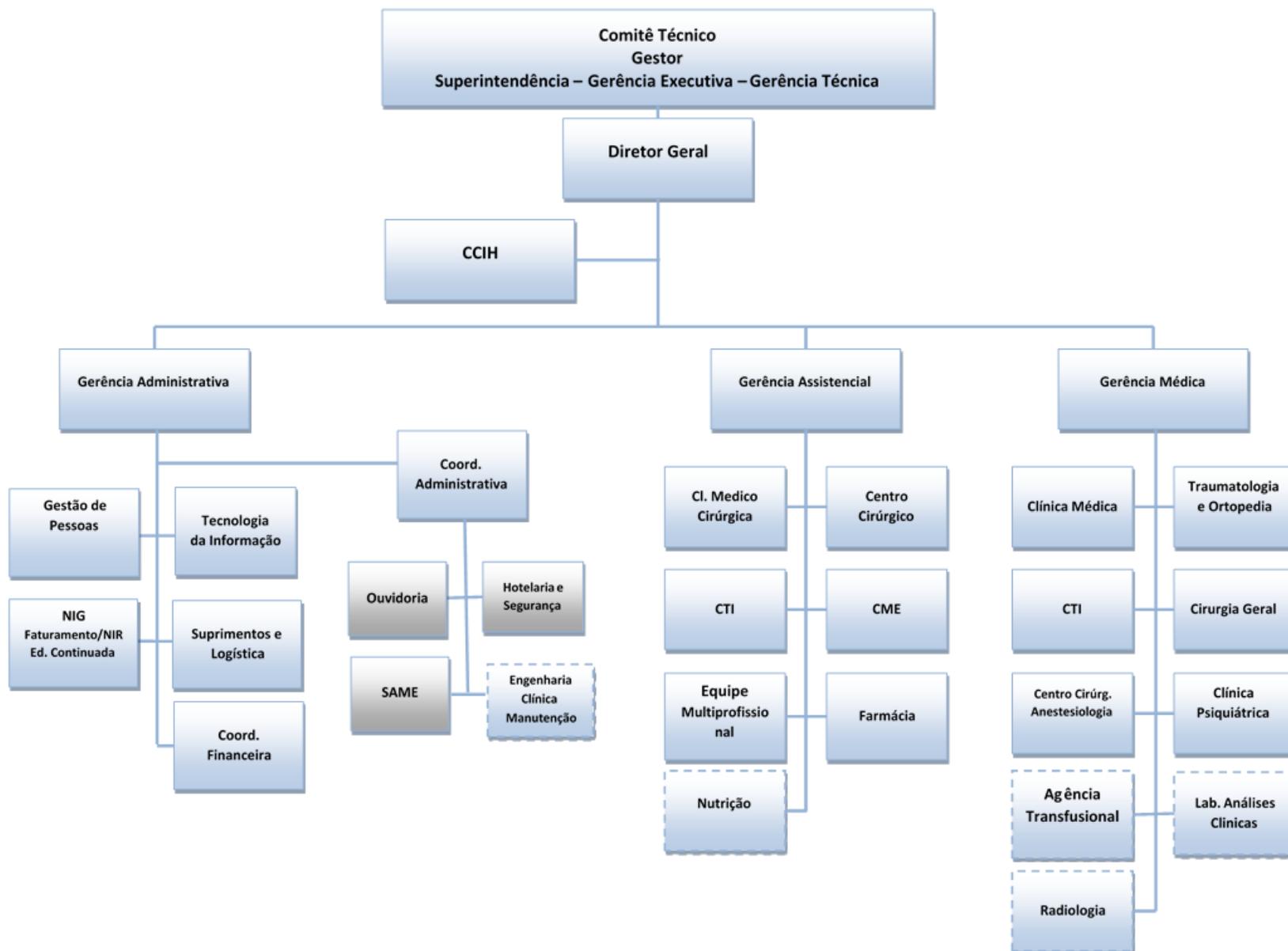
Uma gestão hospitalar reconhecida pelo comprometimento e entusiasmo das equipes afim de ser exemplo de excelência em assistência à saúde e responsabilidade social.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

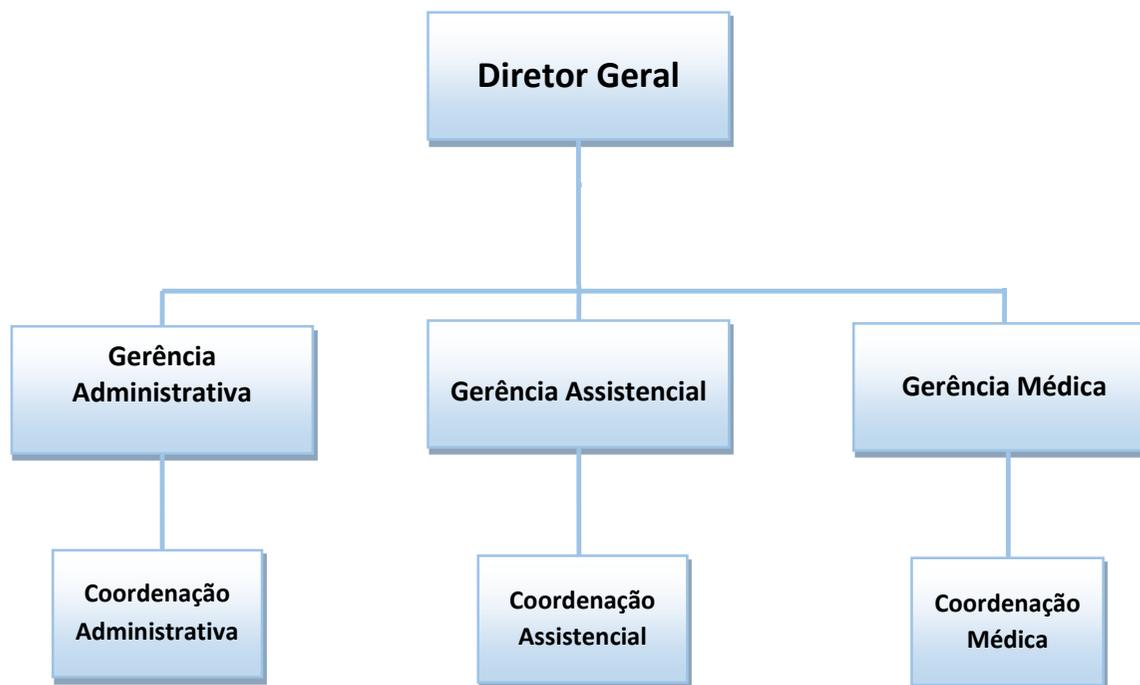
I. Unidades de Gestão



II . Organograma do Hospital Municipal Evandro Freire



III. Organograma das Coordenações de Emergência Ilha do Governador e Centro



HOSPITAL MUNICIPAL EVANDRO FREIRE



HOSPITAL MUNICIPAL EVANDRO FREIRE

Sobre a Unidade

O Hospital Municipal Evandro Freire na Ilha do Governador é uma unidade de internação que recebe pacientes via central de regulação do município do Rio de Janeiro – SISREG, com abrangência da Coordenadoria de Saúde da Área Programática 3.1.

Possui as especialidades médicas de Traumatologia Ortopédica, Cirurgia Geral, Clínica Médica e Terapia Intensiva.

Conta também com o serviço de Psiquiatria com 15 leitos destinados ao tratamento de pacientes, com comorbidades clínicas usuárias de Álcool e Drogas ou de Saúde Mental.

No ano de 2013 foram ativados 57 leitos dos 103 leitos hospitalares sendo 20 de Clínica Médica, 15 de Saúde Mental, 10 de unidade de Terapia Intensiva, 6 de Traumatologia Ortopédica e 6 de Cirurgia-Geral.

Dispomos de um Centro Cirúrgico (CC) com 04 salas de cirurgia e uma Recuperação pós Anestésica (RPA) com 05 leitos, Central de Material e Esterilização (CME), Laboratório de Análises Clínicas e Microbiologia e a Agência Transfusional.

A CME está ao lado do Centro Cirúrgico, havendo uma comunicação interna entre os dois setores. Este setor possui 02 autoclaves com 310 litros de capacidade cada uma, além de uma termodesinfectora e uma secadora.

O HMEF é todo informatizado-Sistema MV com interface a Radiologia e Laboratório.

O Laboratório de Análises Clínicas e Microbiologia localizado no terceiro andar atende todo o Complexo Hospitalar da Ilha do Governador. A Agência Transfusional está ligada diretamente ao Hemório cumprindo toda a legislação da Vigilância Sanitária para seu funcionamento.

Dados da Unidade

Endereço: Estrada do Galeão, 2920- Ilha do Governador.

Telefone: (21) 3353-6135

Horário de Funcionamento: 24 horas.

População Atendida: via regulação Municipal

Coordenação

Kamila Conde (Coordenador Administrativo)

Gerência

Eliezer Santos da Silva (Gerente Administrativo)

Maria Elizabete Serejo (Gerente Assistencial)

Dr. Márcio Duarte Viçoso (Gerente Médico)

Direção Geral

Dr. Paulo Mauricio dos Santos Cabral (Diretor Geral)

HOSPITAL MUNICIPAL EVANDRO FREIRE

Radiologia – Tomografia Computadorizada



Centro de Terapia Intensiva



Central de Material e Esterilização



Recepção



Enfermarias



Refeitório



PRODUÇÃO HOSPITAL MUNICIPAL EVANDRO FREIRE

Cirurgias Realizadas em 2013

	CIRURGIAS HMEF											
	fev/13	mar/13	abr/13	mai/13	jun/13	jul/13	ago/13	set/13	out/13	nov/13	dez/13	
Total de salas cirúrgicas	2	2	2	2	2	4	4	4	4	4	4	
Total de cirurgias realizadas	31	77	71	93	86	110	77	75	93	97	87	
<i>Cirurgias ortopédicas realizadas</i>	19	34	29	49	37	45	37	37	35	33	42	
<i>Cirurgias gerais realizadas</i>	12	43	42	44	49	65	40	38	57	63	45	
% de suspensão	26,2%	12,0%	15,0%	6,5%	8,9%	5,5%	1,1%	2,8%	2,2%	1,0%	4,5%	

Exames Realizados em 2013

Exames HMEF	fev/13	mar/13	abr/13	mai/13	jun/13	jul/13	ago/13	set/13	out/13	nov/13	dez/13
Laborat Clínico	6.526	9.714	6.543	5.660	6.156	5.352	5.263	4.590	4.952	5855	5877
Anat Patol. e Citop.	13	38	25	32	35	53	33	40	38	36	23
Radiologia	425	393	431	437	426	515	626	425	386	324	271
Ultrassonografia	43	70	88	109	99	123	118	110	107	91	72
Tomografia	230	396	480	634	585	597	557	532	572	646	679
Endoscopia	0	0	3	8	10	9	10	1	4	5	4
Colonoscopia	0	0	0	0	0	2	1	0	0	0	1

PRODUÇÃO HOSPITAL MUNICIPAL EVANDRO FREIRE

Indicadores 2013

	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11
	fev-13	mar-13	abr-13	mai-13	jun-13	jul-13	ago-13	set-13	out-13	nov-13	dez-13
Taxa de Ocupação Hospitalar	64,5%	83,0%	67,8%	73,1%	76,3%	77,3%	67,8%	71,3%	73,9%	76,7%	78,0%
Média de Permanência na Clínica Médica	11	12	11,3	13,7	13,9	10,4	13,1	18,8	23,8	22,0	11,6
Média de Permanência na Ortopedia	5,8	5,2	7,4	7,8	6,4	5,7	4,2	5,3	6,8	7,3	5,5
Média de Permanência na Cirurgia Geral	7,5	4	4,7	6,1	6,4	4,0	3,4	5,0	4,5	4,5	8,8
Média de Permanência na UTI adulto	11,2	8,1	9,5	9,9	11,2	8,1	15,2	16,69	20,29	12,91	14,05
Taxa de Mortalidade Institucional	4,5%	11,0%	7,1%	17,9%	14,2%	10,4%	8,2%	14,4%	6,3%	11,5%	8,3%
Taxa de Mortalidade Pós Operatória	0%	0%	1,40%	2,2%	5,8%	0,9%	1,0%	0,0%	1,0%	3,0%	2,3%
Taxa de Mortalidade Ajustada pela Gravidade em UTI Adulto	0,57	1,05	0,31	1,08	1,00	0,80	0,48	0,76	0,44	0,68	0,90
Índice de Infecção da Corrente Sanguínea relacionada a Cateter venoso Profundo	0	0	0	4,09	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Índice de Pneumonia Associada a ventilação Mecânica (VAP Precoce)	0	5,84	4,38	0	0	0,0	0,0	8,00	0,00	0,00	0,00
Índice de Infecção em cirurgias limpas	0,0%	3,1%	0,0%	0,0%	2,8%	0,0%	0,0%	3,8%	0,0%	0,0%	0,0%

HMEF

	fev/13	mar/13	abr/13	mai/13	jun/13	jul/13	ago/13	set/13	out/13	nov/13	dez/13
Leitos/Dia	1254	1767	1830	1953	1830	1829	1767	1710	1767	1710	1767
Paciente/Dia	809	1467	1161	1427	1396	1414	1198	1220	1306	1312	1379
Tranf Internas	28	27	29	20	15	27	20	23	13	19	16
Altas	100	116	100	96	104	124	104	81	86	84	102
Transf Externas	3	4	1	6	8	9	6	2	2	0	8
Óbito +24h	6	18	8	23	19	16	10	14	6	11	10
Óbito - 24h	1	1	3	3	2	5	2	0	1	1	1
Total Saídas Hospitalares	107	152	108	128	133	154	122	97	95	96	121
Taxa de Ocupação	64,5%	83%	67,8%	73,1%	76,3%	77,3%	67,8%	71,3%	73,9%	76,7%	78,0%
Média de Permanência	7,5	10	11	11,1	10,5	9,2	9,8	12,6	13,7	13,7	10,1
Taxa de Mortalidade Institucional	4,5%	11,0%	7,1%	17,9%	14,2%	10,4%	8,2%	14,4%	6,3%	11,5%	8,3%

CER ILHA DO GOVERNADOR

Sobre a Unidade

A Coordenação de Emergência Regional Ilha do Governador– CER Ilha, que ocupa o térreo do Complexo Hospitalar Ilha do Governador, é a porta de entrada para casos de urgência e emergência que chegam por demanda espontânea ou são trazidos por ambulâncias, do SAMU, Corpo de Bombeiros, entre outras.

Iniciou suas atividades em 7 de fevereiro de 2013, atuando com 100% de sua capacidade total instalada, para o atendimento de uma média de 300 pacientes por dia.

O pronto atendimento possui 17 leitos, sendo:

- 03 de estabilização (sala vermelha)
- 12 leitos de observação adulto (sala amarela)
- 01 leito de observação pediátrica
- 01 leito de isolamento.

Conta com:

- 02 consultórios de classificação de risco onde a avaliação é feita por Enfermeiros seguindo os Protocolos do Ministério da Saúde em que os pacientes acolhidos serão classificados e após, atendidos por médicos conforme o risco, ou redirecionados para rede de atenção primária;
- 06 consultórios para as consultas com Médico Clínico Geral e Pediatra;
- 01 sala de Eletrocardiografia;
- 01 sala de Curativo;
- 01 sala de sutura;
- 01 sala de Hidratação, medicação e nebulização;
- 01 farmácia de dispensação externa e interna.
- 01 setor de imagem radiológica
- 01 sala das Coordenações Médica, Assistencial e Administrativa
- 01 sala de gesso
- Núcleo Regional de Regulação

Área de Abrangência CER Ilha

A Coordenação de Emergência Regional da Ilha do Governador é de abrangência da Coordenadoria de Saúde da Área de Planejamento 3.1 e dá suporte para AP 3.3, totalizando uma população de aproximadamente 900 mil habitantes, atendendo ainda a demanda espontânea de outros municípios devido à proximidade com a Baixada Fluminense. Neste contexto os pacientes são acolhidos

e classificados com risco são atendidos pelas especialidades médicas, e os que não apresentam risco são redirecionados e referenciados para a Atenção Básica.

É importante ressaltar, que AP 3.1 contempla grandes complexos de áreas de fragilidade urbana – Alemão, Maré, Jacarezinho, Vigário Geral, Mangueiras, entre outros. E na AP 3.3 se insere os bairros de Ricardo de Albuquerque, Costa Barros, Acari, Vila Kosmos, entre outros.

Dados da Unidade

Endereço: Estrada do Galeão, 2920 – Ilha do Governador.

Horário de Funcionamento: 24 horas

População Atendida: demanda espontânea.

Coordenações

Dr^a Maria Isabel Gonçalves Cabral – Coordenação Médica e Responsabilidade Técnica

Enf^a Samira Lerback – Coordenação Assistencial

Cintia Meireles – Coordenadora Administrativa



CER ILHA DO GOVERNADOR

Sala Vermelha



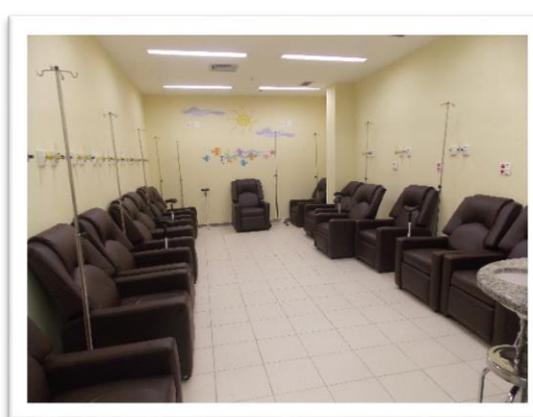
Sala Amarela



Sala de Espera



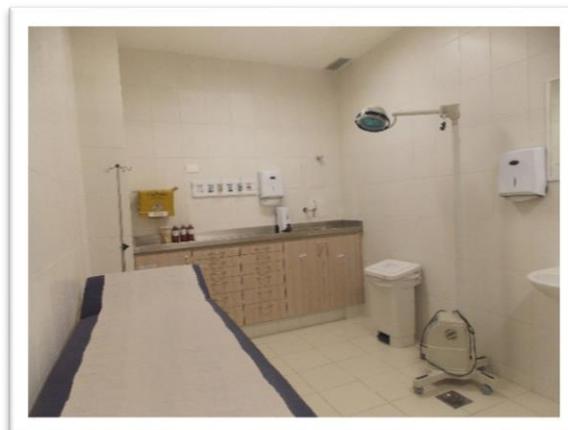
Sala de Hidratação



Atendimento Pediátrico



Sala de Sutura



CER ILHA DO GOVERNADOR

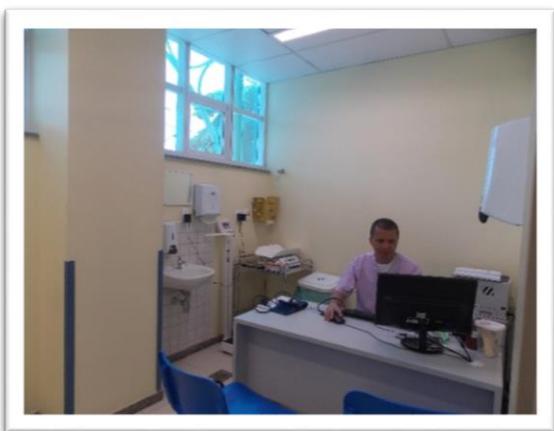
Redirecionamento



Farmácia



Classificação de Risco



Consultório Médico



PRODUÇÃO CER ILHA

Transferências Externas 2013

HOSPITAIS - CER ILHA	fev/13	mar/13	abr/13	mai/13	jun/13	jul/13	ago/13	set/13	out/13	nov/13	dez/13	Média Anual 2013
Hospital Municipal Evandro Freire	93	126	121	131	131	162	121	115	125	106	112	122
Hospital Municipal Nossa Senhora do Lorett	3	1	7	5	7	9	10	9	25	9	6	8
Hospital Municipal Paulino Werneck	3	6	11	14	15	20	19	21	12	8	13	13
Hospital Municipal Souza Aguiar	2	2	10	12	5	6	9	8	10	19	18	9
Hospital Municipal Salgado Filho	*	*	*	*	*	*	*	*	7	3	5	1
Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia						1	1	2	*	1	1	0
Hospital Municipal Barata Ribeiro						5	*	*	4	2	4	1
Hospital Munic.Maria Amelia B. Holanda	*	*	*	*	*	*	*	*	6	4	7	1
Hospital Municipal Raphael de Paula Souza	*	*	*	*	*	*	*	*	6	3	5	1
Hospital Municipal Ronaldo Gazolla	*	*	*	*	*	*	4	2	6	6	7	2
Hospital Municipal da Piedade	*	*	*	*	*	*	4	5	3	3	5	2
Hospital Municipal Lourenço Jorge	*	*	*	*	*	*	5	2	3	5	3	1
Hospital Municipal Miguel Couto	*	*	*	*	*	*	4	0	2	1	3	1
Clinica Jd América	*	*	*	*	*	5	3	1	1	1	12	2
Clinica SEMEL	*	*	*	*	*	14	6	0	0	1	5	2
Outros	15	26	23	24	43	45	21	34	29	28	25	28
TOTAL	116	161	172	186	201	267	207	199	239	200	226	197

PRODUÇÃO CER ILHA

Atendimentos Realizados em 2013

Atendimentos CER ILHA	fev/13	mar/13	abr/13	mai/13	jun/13	jul/13	ago/13	set/13	out/13	nov/13	dez/13	Média Anual
Clinica Médica	2.603	4.695	4.738	4.615	4.273	4.547	4.423	4.436	4.614	3.781	3.950	4.243
Pediatria	640	1.428	1.794	1.646	1.665	1.507	1.417	1.649	1.683	1.418	1.218	1.460
Redirecionamento	797	671	916	897	924	740	1.194	1.120	1.174	1.122	1.021	961
TOTAL	4040	6794	7448	7158	6862	6794	7034	7205	7471	6321	6189	6665

Exames Realizados em 2013

Exames CER ILHA	fev/13	mar/13	abr/13	mai/13	jun/13	jul/13	ago/13	set/13	out/13	nov/13	dez/13	Média Anual
Laboratório Clínico	2.389	5.914	8.105	6.502	6.673	8.238	8744	7.605	8.561	8377	9285	7.308
Radiologia	770	1.918	2.403	2.504	2.377	2.510	2436	2.602	2.611	1942	2101	2.198

CER CENTRO

Sobre a Unidade

A Coordenação de Emergência Regional Centro- CER Centro é a primeira Unidade inaugurada no Município do Rio de Janeiro, neste novo modelo de assistência em saúde, com atendimento similar ao de uma UPA porte 3, porém com maior número de leitos, para observação prolongada e para atendimento de casos de maior complexidade.

Desenhada com base num projeto da Política Nacional de Urgências e Emergências do Ministério da Saúde e nas necessidades do Município do Rio de Janeiro, a CER Centro funciona em horário integral, inclusive aos finais de semana.

Iniciou suas atividades em 1º de maio de 2012, atuando com 100% de sua capacidade para o atendimento de uma média de 350 pacientes por dia.

É porta de entrada para casos de urgência e emergência (SAMU, Corpo de Bombeiros e etc) ou para casos agudos, de demanda espontânea.

Dados da Unidade

Endereço: Rua Frei Caneca s/n.

Telefone: (21) 2507-1311

Horário de Funcionamento: 24 horas

População Atendida: demanda espontânea

Coordenações

Drº Max Pinheiro de Farias Junior - Coordenador Médico e Responsável Técnico da unidade

Enfª Rosana Albuquerque da Rocha - Coordenadora Assistencial

Tatiana Storino - Coordenadora Administrativa

CER CENTRO

Fachada da Unidade



Recepção



CER CENTRO

Sala de Observação Pediátrica



PRODUÇÃO CER CENTRO 2012

PRODUÇÃO	mai/12	jun/12	jul/12	ago/12	set/12	out/12	nov/12	dez/12	Média Anual
Movimentação de Pacientes CER									
Clinica Médica	5.178	5.765	6.204	6.075	5.554	6.198	5.825	6.137	5.867
Pediatria	816	1.627	907	891	932	1.294	1.191	1.214	1.109
Redirecionamento	1.218	1.989	1.673	1.709	1.426	1.869	1.875	2.353	1.764
TOTAL	7.212	9.381	8.784	8.675	7.912	9.361	8.891	9.704	8.740
SADT									
Total Exames de Imagem	1.005	1.534	1.802	1.704	1.787	1.988	1.859	2.111	1.724
Total Exames Laboratoriais	5.868	8.337	13.497	14.306	14.201	16.218	15.837	17.861	13.266
Eletrocardiograma	235	260	268	405	334	539	397	455	362
Tomografias	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ultrassonografias	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	7.108	10.131	15.567	16.415	16.322	18.745	18.093	20.427	15.351
Tempo Médio de Permanência	38:01:00	30:34:00	40:38:00	34:38:38	37:28:21	38:32:00	43:25:00	37:48:20	37:38:10
Transferências	229	159	140	182	169	126	143	176	166

PRODUÇÃO CER CENTRO 2013

Principais Hospitais de Transferências Externas

HOSPITAIS CER CENTRO	jan/13	fev/13	mar/13	abr/13	mai/13	jun/13	jul/13	ago/13	set/13	out/13	nov/13	dez/13	%
Hospital Municipal Souza Aguiar	81	61	67	62	92	44	47	38	32	26	27	15	33%
Hospital Municipal Ronaldo Gazolla	44	28	32	17	12	22	28	17	15	18	12	9	14%
Hospital Municipal Álvaro Ramos	13	6	7	13	9	9	16	6	6	8	1	6	1%
Hospital Municipal de Geriatria e Gerontologia	4	7	10	17	12	2	4	4	8	6	2	2	2%
Clinica Semel	3	5	10	13	5	8	5	4	1	5	1	4	1%
Hospital Municipal Paulino Werneck	0	0	12	4	6	6	10	7	4	4	3	4	4%
Hospitais Particulares-Convênios	*	*	*	*	*	*	7	4	11	2	6	8	7%
Outros	33	36	45	27	16	26	26	35	11	18	31	31	37%
TOTAL	190	157	197	163	171	140	160	129	102	87	83	79	100%

PRODUÇÃO CER CENTRO 2013

Atendimentos Realizados em 2013

Atendimento CER CENTRO	mai/12	jun/12	jul/12	ago/12	set/12	out/12	nov/12	dez/12	jan/13	fev/13	mar/13	abr/13	mai/13	jun/13	jul/13	ago/13	set/13	out/13	nov/13	dez/13	Média Anual 2013
Clinica Médica	5.178	5.765	6.204	6.075	5.554	6.198	5.825	6.137	6.074	5.451	5.507	5.262	4.579	4.079	4.393	4.374	3.843	3.651	3.498	3.704	4.535
Pediatria	816	1.627	907	891	932	1.294	1.191	1.214	1.319	1.175	1.946	1.784	1.188	1.024	1.044	905	833	880	796	758	1.138
Redirecionamento	1.218	1.989	1.673	1.709	1.426	1.869	1.875	2.353	3.073	2.349	2.596	2.864	2.414	2.350	2.574	2.412	2.464	3.025	2.345	2.062	2.544
TOTAL	7.212	9.381	8.784	8.675	7.912	9.361	8.891	9.704	10.466	8.975	10.049	9.910	8.181	7.453	8.011	7.691	7.140	7.556	6.639	6.524	8.370

Exames Realizados em 2013

Exames CER Centro	mai/12	jun/12	jul/12	ago/12	set/12	out/12	nov/12	dez/12	jan/13	fev/13	mar/13	set/13	out/13	nov/13	dez/13
Laborat Clínico	5.868	8.337	13.497	14.306	14.201	16.218	15.837	17.861	18.587	16.198	17.023	9.799	12.261	11.018	11.310
Radiologia	1.005	1.534	1.802	1.704	1.787	1.988	1.859	2.111	2.090	1.985	2.143	1.421	1.454	1.309	1.451
Eletrcardiograma	235	260	268	405	334	539	397	455	503	373	428	405	381	376	371

ATIVIDADES DESTAQUE 2012 À 2013

HOSPITAL MUNICIPAL EVANDRO FREIRE

Cerimônia de inauguração do complexo CER Ilha do Governador e HMEF

Realizada dia 01 de março de 2013, com a presença das seguintes autoridades como:

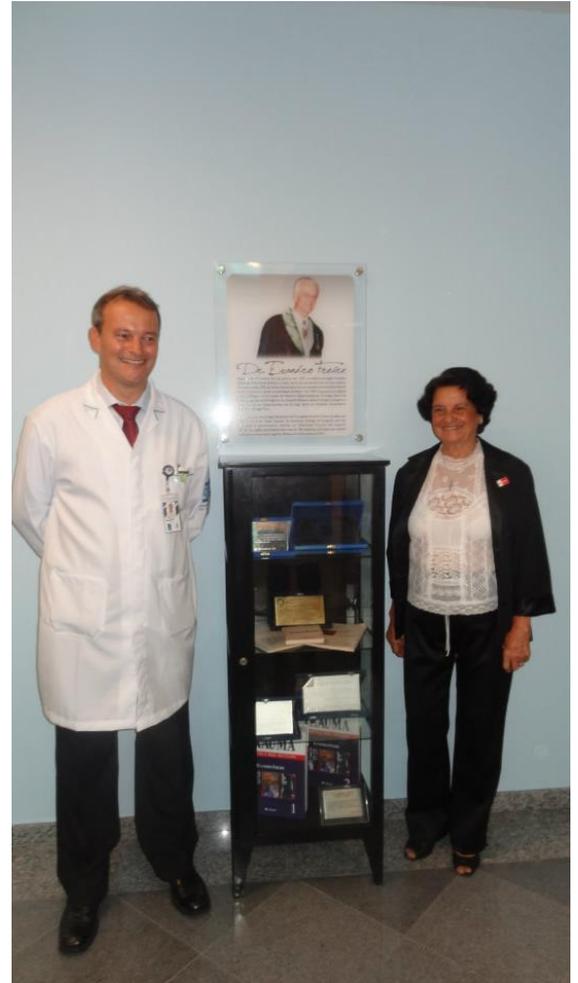
- Presidenta da República Dilma Rousseff
- Ministro de Saúde Alexandre Rocha Santos Padilha
- Governador do Estado do Rio de Janeiro Sérgio Cabral e Vice- Governador Luiz Fernando Pezão
- Prefeito Eduardo Paes e Vice Adilson Pires
- Secretário Estadual de Saúde do Rio de Janeiro Sérgio Cortes
- Secretário Municipal de Saúde do Rio de Janeiro Hans Fernando Rocha Dohmann





1.







I Encontro de Enfermagem e Serviço Social

A Equipe de Enfermagem do CEJAM no Rio de Janeiro promoveu nos dias 22 e 23 de maio 2013 a 1ª Semana Da Clínica Ampliada Na Sua Integralidade no auditório do Hospital Municipal Evandro Freire.

O evento contou com a participação de palestrantes como Marta Cortes e Ayla Mesquita, representantes da Secretaria Municipal de Saúde do Município do Rio de Janeiro, abordando grandes temas como “As diretrizes da Política Nacional de Humanização no Fortalecimento das Ações em Saúde” e “Qualidade e Segurança na Assistência Hospitalar” para o total de 300 inscitos.

Houve a apresentação de um vídeo – Entre a Vida e a Morte - protagonizado pelos próprios profissionais do Hospital e atores profissionais que causou grande emoção ao encontro. Esta foi a maneira de agradecimento aos parceiros e colaboradores que abraçaram o Congresso com dedicação. Destacou-se a importância e a seriedade do trabalho dos profissionais de enfermagem e demais categorias assistenciais demonstrando que eles fazem a diferença entre a vida e a morte de cada uma das pessoas que precisam de assistência nas unidades de saúde deste País.



Inauguração do Centro de Estudos do Hospital Municipal Evandro Freire

Realizado em 19 de dezembro de 2013, o evento contou com aproximadamente 60 pessoas e teve como 1º tema a Síndrome Compartimental Abdominal.

A diretoria eleita é composta pelos membros:

Presidente: Dr. Antônio Augusto Peixoto de Souza

Vice Presidente: Dr. Sion Divan Filho

1º Secretário: Joelma Mançur Macedo Carvalho

2º Secretário: Dr. Francisco Maia

Diretoria Científica:

Dr. Marcio Duarte Viçoso Barcellos

Dr. Flávio Goldsztajn

Dr. Fernando Corrêa

Dr. Max Pinheiro de Farias Junior

Drª Patricia Haddad Passos Morel

Enfª Patricia Almeida do Nascimento

Enfª Elídia Pereira da Silva

Farmacêutica Vivian Folly

Assistente Social Maria Vignoli

Este Centro de Estudos passará a realizar encontros científicos mensais com objetivo de fomentar o progresso, o desenvolvimento, o aperfeiçoamento e a difusão de conhecimentos através de cursos, conferências, simpósios, debates e palestras para todo o corpo funcional.





Posso Ajudar? Os profissionais que orientam e acolhem na CER

Eles estão sempre lá. Com o olhar atento. Os profissionais orientadores do “Posso Ajudar” caminham pela recepção e sala de espera das Coordenações Regionais de Emergência Regional Centro e Ilha do Governador, com a missão de monitorar os usuários, enquanto estes aguardam atendimento.

“Na CER, o paciente passa por todo o processo de acolhimento que é realizado por Enfermeiros. Entretanto, enquanto espera, ele pode agravar seu problema e este profissional, com formação em técnico de enfermagem, o colete ‘Posso Ajudar’ está ali para dar qualquer suporte. Tem um papel fundamental na Unidade, observando os usuários e ajudando na organização do fluxo”, explica Rosana Albuquerque, Coordenadora Assistencial da CER – Centro.”

“Nosso trabalho é muito dinâmico. Observamos cada paciente e identificamos qual sua necessidade. Estamos em contato direto com o usuário o tempo todo. Orientamos para que eles fiquem sempre atentos para a classificação de risco e os painéis eletrônicos de chamadas da Unidade, além de mantê-los informados sobre o resultado de exames, a hora de retornar ao consultório, etc. Fazemos um gerenciamento de todas estas informações”, conta Adelina Salustiano da Cunha, profissional do “Posso Ajudar” da CER- Ilha do Governador.”

Foto: A técnica de enfermagem Adelina Salustiano, na recepção da CER- Ilha do Governador.



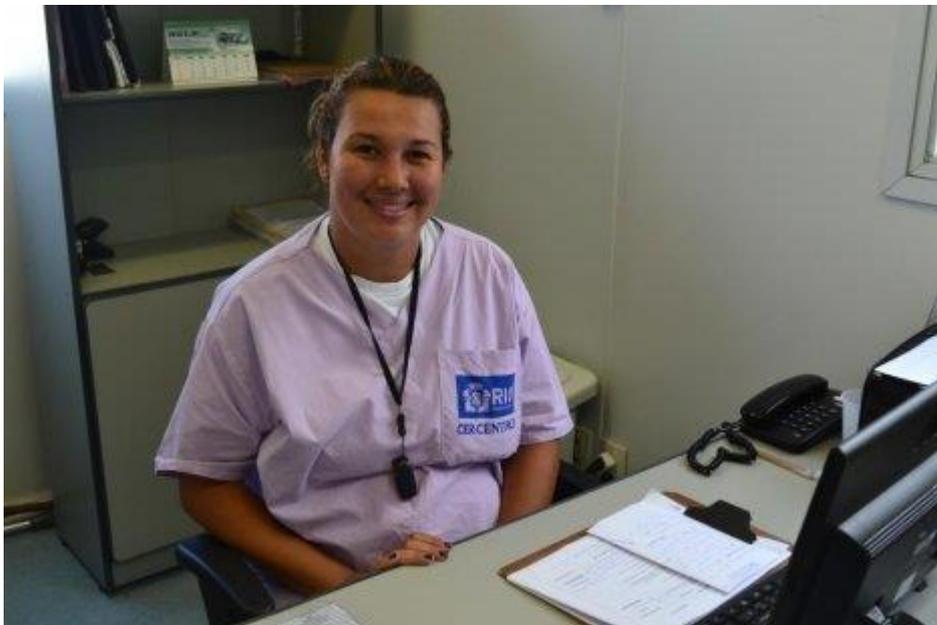
O papel fundamental da Assistência Social na CER- Centro

Diariamente, mais de 300 pessoas passam pela Coordenação de Emergência Regional – CER- Centro. O serviço está aberto para acolher e atender casos de urgência e emergência ou casos agudos de média e alta complexidade.

Entre as particularidades do serviço, está sua localização, o que traz à CER- Centro um número grande de usuários em situação de vulnerabilidade social. Para atender a esta grande demanda, a Unidade conta com uma articulada equipe de assistentes sociais.

“Aqui atendemos um número bem grande de usuários de drogas, moradores de rua. Pessoas sem qualquer referência de família e sem laços afetivos. Neste momento, é nosso papel trabalhar em busca destas referências. Outra característica da Unidade é que atende também a um grande número de pessoas idosas, que vivem sozinhas em hospedarias aqui no Centro da Cidade, em condições precárias”, explica a assistente social Janaína Cunha.

A equipe é formada por 4 assistentes sociais, com horário de atendimento nas 24hs diárias e com o apoio da equipe administrativa.



Acolhimento CER Rio de Janeiro: O paciente atendido onde deve ser

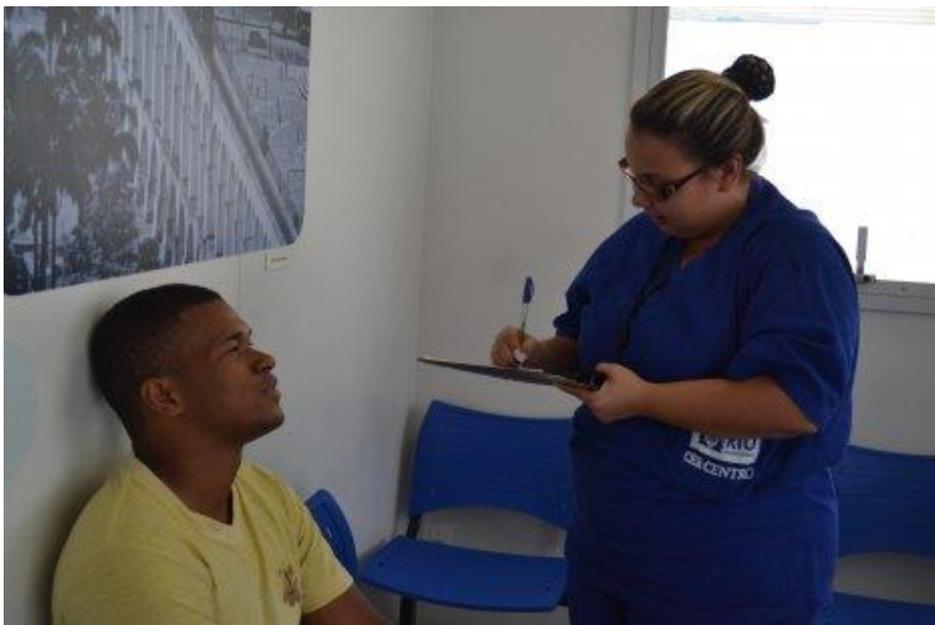
A Coordenação de Emergência Regional Centro- CER foi concebida como um novo modelo de assistência. Sua 1ª Unidade, inaugurada no dia 1º de maio de 2012, a Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro contou com a parceria do CEJAM para a implantação e gerenciamento do serviço.

Entre as inovações trazidas pelo modelo, está o Acolhimento com Classificação de Risco com um diferencial: o efetivo redirecionamento para a Atenção Básica.

“Aos poucos estamos implantando esta cultura do paciente ser atendido no local onde ele deve ser atendido. Logo na entrada da Unidade temos um enfermeiro que escuta a 1ª queixa do paciente. Se ele não necessitar de exame físico, como por exemplo, para uma troca de receita médica, ele já é imediatamente redirecionado”, explica Rosana Albuquerque, coordenadora assistencial da CER- Centro.

“Todos os usuários que chegam a Unidade são acolhidos e garantimos seu atendimento graças a um trabalho de sensibilização de todos os profissionais. Mais do que encaminhar, nós pactuamos com a rede básica que o paciente será atendido, explica Elizabeth Serejo, Gerente Assistencial. “Acho que o profissional de enfermagem logo na porta da Unidade é fundamental pois ele é capacitado e qualifica o atendimento ao avaliar a queixa do paciente”, completa Dra. Maria Isabel Gonçalves Cabral, Coordenadora Médica da CER- Ilha e responsável técnico pela unidade.

Atualmente, cerca de 30% dos pacientes da CER- Centro são redirecionados para a Atenção Básica, enquanto na CER – Ilha 14% dos pacientes serão redirecionados devido ao perfil da unidade.



Saúde Mental também é uma questão de saúde

Respeito, afeto e humanização definem o trabalho da Enfermaria de Saúde Mental do Hospital Municipal Evandro Freire.

O setor possui 3 enfermarias tendo cada uma 5 leitos, e uma equipe Multidisciplinar composta por psiquiatras, psicólogo, enfermeiros, Nutricionista, Assistente social e equipe de Técnicos de Enfermagem. Esta equipe trabalha articulada desde o momento da admissão até a alta do paciente, afim de garantir o atendimento integral das necessidades assistenciais que envolvem o suporte psiquiátrico, clínico, psicológico e nutricional. Conta com uma sala multiuso, onde é feito o acolhimento familiar, oficinas temáticas e atendimentos individualizados.

O diferencial do serviço prestado está na atenção do indivíduo em sua totalidade não excluindo suas demandas sociais, onde os egressos são encaminhados para continuidade do tratamento nas CAPS AD. Todos os casos clínicos são estudados semanalmente e discutidos em reunião mutidisciplinar para melhor condução das terapêuticas profissionais. As famílias recebem por parte dos profissionais atendimento para o esclarecimento sobre a situação de saúde de seus entes e também contam com suporte psicológico.



PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2014

AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
<ul style="list-style-type: none">Ampliação do Sistema MV para a unidade CER Centro;	De maio a agosto de 2014.
<ul style="list-style-type: none">Remodelação do Parque Tecnológico do Setor de Imagem do HMEF;	Até junho 2014.
<ul style="list-style-type: none">Organização de todas as Licenças e Certificações;	Processo continuado
<ul style="list-style-type: none">Convênio Para Empréstimo Consignado em Folha;	Até julho de 2014.
<ul style="list-style-type: none">Convênio com Instituições de Ensino;	Até outubro de 2014.
<ul style="list-style-type: none">Plano de Saúde Coletivo;	Até julho de 2014.
<ul style="list-style-type: none">Cesta Básica;	Até julho de 2014.
<ul style="list-style-type: none">Implantação do Setor de Qualidade;	Até julho de 2014.
<ul style="list-style-type: none">Certificação e Acreditação Hospitalar;	Até dezembro de 2014.
<ul style="list-style-type: none">Parceria no Projeto de Pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa do MS e SMS nas Nossas Unidades de Urgência;	Até junho de 2014.
<ul style="list-style-type: none">Intercambio com a UFRJ – Centro de Ciências Biomédicas- no Serviço de Anatomia para Doação de Cadáveres.	Até agosto de 2014.
<ul style="list-style-type: none">Estudos para Criação do Serviço de Neurocirurgia em 2015;	Até dezembro de 2014.
<ul style="list-style-type: none">Implantação no Serviço de Ortopedia e Traumatologia da Cirurgia de fraturas de pelve e acetábulo na Urgência;	Até agosto de 2014.

<ul style="list-style-type: none">• Capacitação de ACLS e BLS para os Médicos e Enfermeiros;	De agosto a dezembro de 2014.
<ul style="list-style-type: none">• Ampliação das Atividades do Centro de Estudos;	Processo contínuo
<ul style="list-style-type: none">• Implantação do C.T.I. pediátrico na Unidade CER Centro	Até maio de 2014.
<ul style="list-style-type: none">• Ampliação dos leitos ativos para 103 unidades conforme projeto inicial do HMEF.	Até maio de 2013

GESTÃO DE PESSOAS

2012

Média Mensal de Colaboradores Ativos

CER CENTRO

232

2013

HMEF

Média Mensal de Colaboradores Ativos

Médico	106
Assistencial	286
Administrativo	91
Total	483

CER ILHA

Média Mensal de Colaboradores Ativos

Médico	75
Assistencial	118
Administrativo	26
Total	219

CER CENTRO

Média Mensal de Colaboradores Ativos

Médico	55
Assistencial	144
Administrativo	31
Total	230

Balanço Patrimonial dos Exercícios Findos
em 31 de Dezembro de 2012.

CEJAM CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS "DR. JOÃO AMORIM"

ORGANIZAÇÃO SOCIAL - RIO DE JANEIRO

CNPJ Nº 06.518.267/0011-55

Balanco Patrimonial em 31 de Dezembro de 2012 e 2011 (Em Reais)			Passivo e Patrimônio Líquido				
Ativo	Nota	2012	2011	Nota	2012	2011	
Ativo Circulante - Gestão Pública	4	1.185,89	-	Passivo Circulante - Gestão Pública	10	596.503,75	-
Caixa e Equivalentes de Caixa	5	29.911,52	-	Fornecedores	11	1.133.846,68	1.021,96
Bancos - Conta Movimento	6	2.463.942,78	-	Obrigações Trabalhistas	12	466.034,89	188,82
Aplicações Financeiras	-	3.380,00	-	Obrigações Sociais e Fiscais	13	8.725,79	124,18
Adiantamentos a Fornecedores	-	8.026,93	-	Prov. p/ Ferias e Encargos	-	-	-
Adiantamentos a Empregados	-	28.944,01	-	Contas a Pagar	-	-	-
Impostos Recuperáveis	-	5.309.704,90	-	Patrimônio Líquido - Gestão Pública	14	(1.334,96)	-
Créditos Contrato SMSDC/RJ	7	352.350,77	-	Patrimônio Social	-	-	-
Estoque	-	8.197.445,90	-	Reserva - Imob. Gestão Pública	-	4.805.805,38	-
Ativo não Circulante - Gestão Pública	-	-	-	Transferências Patrimoniais	-	63.496,19	-
Imobilizado Líquido	8	3.989.946,45	-	Reserva/(Deficit) do Exercício	-	5.048.075,66	(1.334,96)
Intangível Líquido	9	805.378,93	-	Total do Passivo e Patrimônio Líquido	12.992.771,28	9.918.042,27	-
Total do Ativo	-	12.992.771,28	-				

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido			Reserva de Capital			Superávit (Deficit)			Transferências Patrimoniais			Patrimônio Líquido		
Saldo em 01 de janeiro de 2011	-	-	-	-	(1.334,96)	-	-	(1,334,96)	-	-	(1,334,96)	-	-	
Deficit do Exercício	-	-	-	-	(1,334,96)	-	-	(1,334,96)	-	-	-	-	-	
Incorporação do Deficit do Exercício Anterior	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Incorporação das Transferências Patrimoniais	-	-	-	-	(1.334,96)	-	-	-	-	-	-	-	-	
Aquisição de Ativo Imobilizado e Intangível	-	-	-	-	-	5.064.918,05	-	-	63.496,19	-	63.496,19	-	-	
Depreciação do Exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Superávit do Exercício	-	-	-	-	(1.334,96)	4.805.805,38	5.048.075,66	63.496,19	4.786.962,99	-	9.918.042,27	-	-	
Saldo em 31 de dezembro de 2012	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2012 e 2011 (Em Reais)

1. Contexto Operacional: O Centro de Estudos e Pesquisas "Dr. João Amorim" - CEJAM qualificado como Organização Social, através do Contrato de Gestão nº 008/2012 firmado com a Secretaria Municipal de Saúde e Defesa Civil do Rio de Janeiro em 27 de março de 2012, com prazo de vigência de dois anos, vem desenvolvendo ações e serviços de saúde em 3 (três) unidades: Hospital Municipal Evandro Freire (Hospital de Ilha), CER Centro e CER Ilha, com a missão de acolher a população da região, prestando assistência humanizada e eficiente, em conformidade com os princípios do SUS, e contribuir para o Sistema de Saúde 2. **Bases de Preparação das Demonstrações Contábeis:**

2.a) Declaração de conformidade: As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade para pequenas e médias empresas (CPC PME), e nas disposições aplicáveis às instituições sem fins lucrativos e às fundações, expedidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) em especial a Resolução nº 1.409 de 2012, de 21 de setembro de 2012, que aprovou a ITG 2002, e a Lei nº 12.101, de 27 de novembro de 2009, que dispõe sobre a certificação das entidades beneficiárias de assistência social e regulam os procedimentos de isenção de contribuições para a seguridade social a serem computadas pelas pessoas jurídicas de direito privado sem finalidades de lucro, especialmente entidades beneficiárias de assistência social. **2.b) Base de mensuração:** As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros não derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado. **2.c) Moeda funcional e moeda de apresentação:** Essas demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Entidade. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram mantidas em números inteiros. **2.d) Uso de estimativas e julgamentos:** A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. **3. Resumo das Principais Práticas Contábeis:** As políticas contábeis descrevem em detalhes abaixo as principais práticas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras. **3.a) Instrumentos financeiros: Ativos financeiros não derivativos:** a Entidade reconhece os recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Entidade se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Entidade tem os seguintes ativos e passivos financeiros não derivativos: ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado recebido. **Caixa e equivalentes de caixa:** abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data do contrato. Os juros são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo. **Instrumentos financeiros derivativos:** não houve operações com instrumentos financeiros derivativos durante o período de 2012. **3.b) Estoque:** Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no princípio de custo médio e inclui gastos incorridos na aquisição e outros custos incorridos em trações às suas localizações e condições existentes. O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos e despesas. **3.c) Imobilizado: Reconhecimento e mensuração:** itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. As aquisições com recursos públicos são registradas no ativo imobilizado, e os valores correspondentes às aquisições transferidas para o patrimônio líquido, na conta de reserva de capital. **Imobilizações pertencentes à gestão pública:** e não tratadas por tratar-se de itens reversíveis, vinculados à prestação dos serviços utilizados pela contratada, necessários à prestação do serviço público, que deverão reverter ao poder concedente quando do término da gestão, a menos que tenham sido naturalmente substituídos por outros, em decorrência da evolução tecnológica ou outros fatores específicos. **Depreciação:** a depreciação é contabilizada normalmente no ativo imobilizado. Em se tratando de bens de gestão pública, é contabilizada em contrapartida ao patrimônio líquido, para mensurar o valor do custo de ativo, conforme a vida útil econômica dos bens revisada pela Entidade. **Amortização:** o ativo intangível de vida útil definida é composto pelo direito de uso de programas de computador (software), que são amortizados usando-se método linear à taxa de 20% a a. **3.e) Redução ao valor recuperável (impairment):** Ativos financeiros (incluindo recebíveis): um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos

Demonstração do Resultado para os Exercícios de 2012 e 2011 (Em Reais)			
Receitas Líquidas	Nota	2012	2011
Receitas Contrato Gestão	15	26.727.760,50	-
(-) Repasse Dest. à Ação de Bens	-	(5.094.918,05)	-
Total das Receitas Líquidas	-	23.632.842,45	-
Custos	-	(4.706.215,49)	-
Pessoal e Reflexos	-	(10.322.959,97)	(1.334,96)
Serviços Terceiros	-	(2.381.848,00)	-
Medicamentos e Materiais	-	(763.120,74)	-
Materiais de Consumo	-	(251.200,54)	-
Materiais de Conservação	-	(22.902,34)	-
Outros Materiais e Insumos	-	(768.575,49)	-
Total dos Custos	-	(17.474.992,57)	(1.334,96)
Despesas	-	(77.735,98)	-
Água, Energia Elétrica e Telefone	-	(77.735,98)	-
Aluguéis	-	(471.850,34)	-
Administrativas, Publicidade e Eventos	-	(615.028,15)	-
Bens não Imobilizados	-	(328.481,89)	-
Impostos, Taxas e Contribuições	-	(765,36)	-
Provisões para Contingências	-	-	-
Outras Despesas Gerais	-	(85.570,58)	-
Total das Despesas	-	(1.579.430,32)	-
Outras Receitas Operacionais	-	-	-
Receitas e Despesas Financeiras	-	-	-
Receitas Financeiras	-	-	-
Despesas Financeiras	-	(16.936,08)	-
Resultado Financeiro Líquido	-	439.648,80	-
Superávit/(Deficit) do Exercício	-	5.048.075,66	(1.334,96)

Demonstração dos Fluxos de Caixa para os Exercícios de 2012 e 2011 (Em Reais)		
Atividades Operacionais	2012	2011
Superávit/(Deficit) do Exercício	5.048.075,66	(1.334,96)
Aumentos e Fornecedores	(8.026,93)	-
Adiantamentos a Fornecedores	(3.380,00)	-
Impostos Recuperáveis	(28.944,01)	-
Créditos com Convênios	(5.309.704,00)	-
Outros Créditos	-	-
Estoque	(352.350,77)	-
Despesas Antecipadas	-	-
Aumento (Redução) do Passivo	596.503,75	-
Fornecedores	1.133.846,72	1.021,96
Obrigações Trabalhistas	466.034,89	188,82
Obrigações Sociais e Fiscais	871.493,72	124,18
Provisões para Ferias e Encargos Sociais	-	-
Provisões para Contingências	8.725,79	-
Receitas e Despesas Financeiras	2.421.064,00	-
Caixa Líq. Consumido nas Ativ. Operacionais	5.064.918,05	-
Atividades de Investimento	5.064.918,05	-
Aquisição de Imob. e Intangível (Gestão Pública)	-	-
Caixa Líq. Cons.nas Ativ. de Investimento	5.064.918,05	-
Atividades de Financiamento	5.064.918,05	-
Repasso destinado para investimento	(5.064.918,05)	-
Recabamento (Pagamento) de empréstimo	73.976,19	-
Caixa Líq. Ger.nas Ativ. de Financiamento	(4.990.941,86)	-
Variação Líquida nas Disponibilidades	2.495.040,19	-
Disponibilidades no Início do Exercício	2.495.040,19	-
Variação Líquida nas Disponibilidades	2.495.040,19	-

de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável. **3.d) Passivo circulante e não circulante:** Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data do balanço patrimonial. Uma provisão é reconhecida em função de um evento passado, se a Entidade tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. **3.g) Patrimônio social:** Representa o patrimônio inicial da Entidade, acrescido ou reduzido dos superávit/deficit apurados anualmente desde a data de sua constituição, são empregados integralmente nos objetivos sociais da Entidade conforme divulgado na Nota Exp. nº 1. **3.h) Receitas:** As receitas da Entidade são apuradas através de recebimentos comprovados por contrato de gestão e respectivos termos aditivos da Secretaria Municipal de Saúde e Defesa Civil, e eventualmente, quando ocorrer doações de pessoas físicas e entidades privadas. **3.i) Despesas:** As despesas da Entidade são comprovadas através de notas fiscais e recibos em conformidade com as exigências legais e fiscais. **3.j) Receitas financeiras e despesas financeiras:** As receitas financeiras abrangem receitas de juros aplicações financeiras. A receita de juros é reconhecida no resultado através do método dos juros efetivos. As despesas financeiras abrangem despesas bancárias e demais encargos financeiros. **3.k) Assesão:** O reconhecimento das receitas e despesas é efetuado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado em função da sua realização. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

4. Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa	1.185,89	2012
5. Bancos - Conta Movimento	29.911,52	2012
Banco do Brasil S.A.	29.911,52	2012
8.23,76	2012	
6. Aplicações Financeiras	2.463.942,78	2012
Banco do Brasil S.A.	2.463.942,78	2012
7. Estoque	3.380,00	2012
Medicamentos	81.632,60	2012
Materiais de Uso de Pacientes	249.302,62	2012
Produtos de Limpeza	3.497,69	2012
Impressos e Materiais de Expediente	9.620,62	2012
Roupa	8.297,24	2012
32.350,77	2012	
8. Imobilizado	3.989.946,45	2012
Móveis e Utensílios	821.219,17	2012
Equipamentos de Informática	20%	697.119,61
Equipamentos de Uso Médico	10%	1.299.339,00
Máquinas e Equipamentos	10%	1.360.508,23
(-) Depreciações Acumuladas	(188.239,58)	2012
3.989.946,45	2012	

Conforme preceituado em contrato firmado entre o CEJAM e a Secretaria Municipal de Saúde e Defesa Civil - SMSDC/RJ, os bens patrimoniais adquiridos por conta do referido convênio é de uso exclusivo e de propriedade da Secretaria Municipal de Saúde.

9. Intangível

Direitos de Uso de Sistemas	20%	876.252,04	2012
(-) Amortizações Acumuladas	-	(70.873,11)	2012
805.378,93	2012		

10. Fornecedores

De Materiais e Medicamentos	181.879,56	2012
De Imobilizado	87.193,25	2012
De Serviços Diversos	199.578,22	2012
De Serviços Médicos	127.852,72	2012
596.503,75	2012	

11. Obrigações Trabalhistas

Salários a Pagar	1.103.607,78	2012
Rescisões a Pagar	30.239,49	2012
Pensões Alimentícias a Pagar	1.133.846,68	2012
2.466.034,89	2012	

12. Obrigações Sociais e Fiscais

INSS a Recolher	94.153,88	2012
CSRF a Recolher	164.889,49	2012
PIS a Recolher	18.067,75	2012
IRRF a Recolher	174.396,31	2012
CSRF a Recolher	18.026,57	2012
INSS Retido na Fonte a Recolher	29.877,60	2012
ISS Retido na Fonte a Recolher	6.615,22	2012
466.034,89	2012	

13. Contas a Pagar

Teliar Nordeste S.A.	6.261,84	2012
GEDAE - Cia. Est. de Águas e Esgotos	2.463,95	2012
8.725,79	2012	

14. Patrimônio Líquido: Composto pelo resultado acumulado, pelas ações de bens e pela reserva de capital, que refere-se aos valores rece-

FERNANDO PROENÇA DE GÓUVEA
Superintendente do CEJAM

ALEXANDRE PAPI
Controlador CRC nº 1SP130230-3

continuação

CEJAM CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS "DR. JOÃO AMORIM"

ORGANIZAÇÃO SOCIAL - RIO DE JANEIRO

CNPJ Nº 66.518.267/0011-55

Relatório dos Auditores Independentes Sobre as Demonstrações Contábeis

Aos administradores do Centro de Estudos e Pesquisas "Dr. João Amorim" - CEJAM - Rio de Janeiro - RJ. Examinamos as demonstrações contábeis do Centro de Estudos e Pesquisas "Dr. João Amorim" - CEJAM - Filial 11 - Rio de Janeiro, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado do exercício, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Contábeis** - A administração do Centro de Estudos e Pesquisas "Dr. João Amorim" - CEJAM - Filial 11 - Rio de Janeiro é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos Auditores Independentes** - Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores

e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião sobre as Demonstrações Contábeis** - Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos

relevantes, a posição patrimonial e financeira do Centro de Estudos e Pesquisas "Dr. João Amorim" - CEJAM - Filial 11 - Rio de Janeiro em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as disposições contidas na Lei 12.101/09, que regula os procedimentos de isenção de contribuições para a Seguridade Social. **Ênfase** - Conforme comentado na Nota Explicativa nº 16, a entidade usufruiu de benefícios de isenção previdenciária no montante de R\$ 2.261.623,09 (valor principal) em 2012, com base na premissa de deferimento pelo Ministério da Saúde do pedido de renovação do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS que teve seu vencimento em 29 de novembro de 2010. Todavia, o CEJAM ainda não recebeu o deferimento do pedido de renovação do CEBAS. Os assessores jurídicos emitiram posicionamento formal considerando "provável" a obtenção da renovação do CEBAS pelo CEJAM. São Paulo, 01 de Março de 2013.

GALLORO & ASSOCIADOS
Auditores Independentes - CRC PJ 2SP005851/O-7
Sérgio Bugelli Sutto
Sócio-Diretor - CT CRC 1SP216187/O-8

DORJ / CEJAM

(* Omitido no D.O Rio nº 29 do dia 30/04/2013.

MULTIRIO - EMPRESA MUNICIPAL DE MULTIMEIOS LTDA. EXTRATO DE CONTRATO

Processo Instrutivo: 07/100.214/2013
Instrumento: Contrato nº 25/2013
Data da Assinatura: 15/04/2013
Partes: MultiRio - Empresa Municipal de Multimeios Ltda. e o senhor **Pedro Paulo Malta Samuel Santos**.
Objeto: Prestação de serviço de consultoria para atuação na elaboração de textos que servirão de base para o fascículo e os programas da segunda temporada da série "Pequenos Notáveis", que será constituída de 05 (cinco) programas.
Valor Total e Empenhado: R\$ 20.297,50 (vinte mil duzentos e noventa e sete reais e cinquenta centavos)
Prazo: 15 de abril a 30 de agosto de 2013
Nota de Empenho: 2013/000237
Natureza de Despesa: 3.3.90.35.03
Programa de Trabalho: 16.51.12.361.0024.4638
Fundamento: Art. 25, inciso II c/c artigo 13, inciso III da Lei nº 8.666/93.

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO COORDENADORIA DE ADMINISTRAÇÃO EXTRATO DO TERMO RESCISÃO

Processo Instrutivo nº 07/007270/2012
Termo de rescisão nº 26/2013 do Contrato nº 207/2012
Data da assinatura: 19/04/2013
Partes: PCRJ/ISME e UNIRIO MANUTENÇÃO E SERVIÇOS LTDA
Objeto: Rescisão do Contrato nº 207/2012, a partir de 01/03/2013
Fundamento: Art. 79, inciso I da Lei nº 8.666/93 e suas alterações.

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO COORDENADORIA DE ADMINISTRAÇÃO EXTRATO DO CONTRATO

Processo Instrutivo nº 07/001009/2012
Contrato nº 30/2013
Data da assinatura: 19/04/2013
Partes: PCRJ/ISME e IVANI PIRES MONTEIRO
Objeto: Locação do imóvel situado à Estr: Bouganville, nº 346, Jacarepaguá, RJ.
Prazo: 24 (vinte e quatro) meses, a partir de 02/01/2013
Valor Total: R\$ 316.000,00 (trezentos e dezesseis mil reais)
Programa de Trabalho: 16.01.12.361.0057.2081
Natureza da Despesa: 3.3.90.36.14
Notas de Empenho nº 2013/000184 no valor de R\$ 150.000,00
Fundamento: Dispensa de licitação, Art. 24, Inciso X da Lei nº 8.666/93 e suas alterações.

SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES COMPANHIA DE ENGENHARIA DE TRÁFEGO - CET-RIO EXTRATO DE INSTRUMENTO CONTRATUAL

PROCESSO INSTRUTIVO Nº 03/200.166/11
TERMO ADITIVO Nº 014/13 ao CONTRATO nº: 002/2011.
DATA DA ASSINATURA: 30/03/13
PARTES: CET-RIO e FEDERAL VIDA E PREVIDÊNCIA S/A
OBJETO: Prorrogar, por mais 12 meses, a partir de 29/03/2012, o prazo de vigência do Contrato nº 002/11.
VALOR DO ADITIVO: R\$ 56.497,20
VALOR EMPENHADO: R\$ 42.677,13
P.T. 29.51.26.122.0386.4166 - 29.51.26.452.0386.4346.
N.D. 3.3.90.39.15 - 3.3.90.39.50, 3.3.90.39.66
NOTA DE EMPENHO: 2013/000239, 2013/000240, 2013/000241
FUNDAMENTO: Cláusula Sexta do Contrato, com base no artigo 57 da Lei nº 8.666/93 e suas alterações.

EXTRATO DE INSTRUMENTO CONTRATUAL (DECRETO Nº 3221, DE 18 DE SETEMBRO DE 1981)

Processo Instrutivo nº: 09/61/000405/12 - 09/003.085/12
Termo de Execução nº: 013/13
Data da Assinatura: 11/02/2013

Partes: PCRJ/SMSCD/HMSA e DIAGNÓSTICO DA AMÉRICA LTDA.
CNPJ: 61.486.650/0498/67
Objeto: Transferência de despesa da Secretaria Municipal de Saúde - Nível Central para o Hospital Municipal Souza Aguiar
Prazo: 11/02/2013 a 09/08/2013
Valor: R\$ 111.449,33
Programa de Trabalho: 18611030203182858 ND:33903970
Empenho: 2013/000264, no valor de R\$ 111.449,33
Fundamento: Lei 8.666/93 e suas alterações, e pelo Decreto 3.221/81, tendo em vista o decidido no processo 09/61/000405/12.

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ADMINISTRAÇÃO
EXTRATO DO TERMO RESCISÃO
Processo Instrutivo nº 07/007270/2012
Termo de rescisão nº 26/2013 do Contrato nº 207/2012
Data da assinatura: 19/04/2013
Partes: PCRJ/ISME e UNIRIO MANUTENÇÃO E SERVIÇOS LTDA
Objeto: Rescisão do Contrato nº 207/2012, a partir de 01/03/2013
Fundamento: Art. 79, inciso I da Lei nº 8.666/93 e suas alterações.

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ADMINISTRAÇÃO
EXTRATO DO CONTRATO
Processo Instrutivo nº 07/001009/2012
Contrato nº 30/2013
Data da assinatura: 19/04/2013
Partes: PCRJ/ISME e IVANI PIRES MONTEIRO
Objeto: Locação do imóvel situado à Estr: Bouganville, nº 346, Jacarepaguá, RJ.
Prazo: 24 (vinte e quatro) meses, a partir de 02/01/2013
Valor Total: R\$ 316.000,00 (trezentos e dezesseis mil reais)
Programa de Trabalho: 16.01.12.361.0057.2081
Natureza da Despesa: 3.3.90.36.14
Notas de Empenho nº 2013/000184 no valor de R\$ 150.000,00
Fundamento: Dispensa de licitação, Art. 24, Inciso X da Lei nº 8.666/93 e suas alterações.

11.ª COORDENADORIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO
EXTRATO DE INSTRUMENTO CONTRATUAL
Processo Instrutivo: 07/11/000.020/2013
Termo de Execução: 27/2013
Data de assinatura: 11/01/2013
Partes: ESUBE/11ª CRE e HOME BREAD INDUSTRIA E COMÉRCIO LTDA
Objeto: Transferência parcial da gestão do contrato 03/2012 da E/SUBE/4ª CRE para a E/SUBE/11ª CRE
Prazo: De 11/01/2013 a 01/07/2013
Valor Total: R\$ 57.675,03 (cinquenta e sete mil, seiscentos e setenta e cinco reais e três centavos)
Programa de Trabalho: 16.16.12.306.0316.2136
Natureza de despesa: 3.3.90.30.07
Nota de empenho: 2013/000018 no valor de R\$ 57.675,03 (cinquenta e sete mil, seiscentos e setenta e cinco reais e três centavos)
Fundamento: Art. 1º inciso caput da Lei 10.520 de 17/07/2002 e suas alterações (pregão).

EMPRESA MUNICIPAL DE INFORMÁTICA S/A - IPLANRIO EXTRATO DE TERMO ADITIVO EXPEDIENTE DE 30.04.2013 RETIFICAÇÃO:

DO Rio nº 7 de 25/03/2013, página 62, coluna 3.
Processo Instrutivo nº: 01.300.430/2011
1º Termo Aditivo nº 003/2013 ao Contrato IplanRio nº: 042/2011
Onde se lê: "... Data da Assinatura: 01.02.2013..."
Leia-se: "... Data da Assinatura: 01.03.2013..."

COMPANHIA MUNICIPAL DE LIMPEZA URBANA - COMLURB DIRETORIA JURÍDICA - DJU EXPEDIENTE DE 30.04.2013 EXTRATO DE INSTRUMENTO CONTRATUAL

Processo Instrutivo nº: 01/500.118/2013
Contrato nº: 022/2013
Data de Assinatura: 24.04.2013
Partes: COMLURB e AZEPLAST INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.
Objeto: fornecimento de saco plástico na cor azul
Valor: R\$ 57.600,00
Prazo contratual: 120 dias
Nota de empenho: 2013/000610, no valor de R\$ 57.600,00
Programa de trabalho: 43.51.15.122.0384.4164
Natureza da despesa: 3.3.90.30.02
Fundamento: Lei 10.520/02 e Decreto Municipal 30.538/09.

EXTRATO DE INSTRUMENTO CONTRATUAL

Processo Instrutivo nº 01/500.373/2013
Contrato nº: 23/2013
Partes: COMLURB e PAULO DE TARSO DOS SANTOS SILVA ME
Objeto: fornecimento de piaçava de primeira qualidade
Valor: R\$ 154.400,00
Prazo contratual: 180 dias
Recursos orçamentários: Nota de Empenho nº 2013/000622, no valor de R\$ 154.400,00, Programa de Trabalho 43.51.15.122.0384.4164, Elemento de Despesa 3.3.90.30.19
Data de Assinatura: 19.04.2013
Fundamento: Lei nº 10.520/02 e Decreto Municipal nº 30.538/09.

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO COORDENADORIA DE ADMINISTRAÇÃO EXTRATO DO TERMO ADITIVO

Processo Instrutivo nº 07/004098/2010
5º Termo Aditivo nº 18/2013 do Contrato nº 263/2010
Data da assinatura: 27/03/2013
Partes: PCRJ/ISME e VPAR LOCAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA E SERVIÇOS LTDA
Objeto: Termo de supressão, a redução de R\$ 143.468,08 ao valor do contrato, a partir de 01/04/2013.
Fundamento: Art. 65, I, § 1º da Lei nº 8.666/93.

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO COORDENADORIA DE ADMINISTRAÇÃO EXTRATO DO TERMO ADITIVO

Processo Instrutivo nº 07/002427/2012
2º Termo Aditivo nº 26/2013 do Contrato nº 172/2012

Balanço Patrimonial dos Exercícios Findos
em 31 de Dezembro de 2013.

CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS "DR. JOÃO AMORIM" ORGANIZAÇÃO SOCIAL RIO DE JANEIRO

CNPJ nº 06.518.267/0011-55

<p>com as Leis nº 9.718/98 e 10.833/03. Isenção previdenciária usufruída: para atender aos requisitos da legislação pertinente, a entidade registra em contas de resultado os valores relativos às isenções previdenciárias gozadas, demonstradas na nota explicativa nº 16. 18. Déficit do Exercício: O Déficit do exercício de 2013 foi de R\$ 121.889,34 e o Superávit do exercício de 2012 de R\$ 5.048.075,56, estando assim distribuído entre o contrato de gestão:</p> <table border="1"><thead><tr><th></th><th>2013</th></tr></thead><tbody><tr><td>Contrato de Gestão 006/2012 - Hosp. Mun. Dr. Evandro Freire</td><td>400.270,59</td></tr><tr><td>Contrato de Gestão 006/2012 - CER Iha</td><td>1.819.154,19</td></tr><tr><td>Contrato de Gestão 006/2012 - CER Centro</td><td>1.296.994,26</td></tr><tr><td></td><td>(121.889,34)</td></tr></tbody></table> <p>19. Coberturas de Seguros: A Entidade adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes consideráveis.</p> <p>Relatório dos Auditores Independentes</p> <p>Sobre as Demonstrações Contábeis</p> <p>Aos administradores do Centro de Estudos e Pesquisas "Dr. João Amorim" - CEJAM - Rio de Janeiro - RJ. Examinamos as demonstrações contábeis do Centro de Estudos e Pesquisas "Dr. João Amorim" - CEJAM - Filial 11 - Rio de Janeiro, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado do exercício, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Contábeis - A administração do Centro de Estudos e Pesquisas "Dr. João Amorim" - CEJAM - Filial 11 - Rio de Janeiro é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Responsabilidade dos Auditores Independentes - Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria conduzida de acordo com as normas brasileiras</p>		2013	Contrato de Gestão 006/2012 - Hosp. Mun. Dr. Evandro Freire	400.270,59	Contrato de Gestão 006/2012 - CER Iha	1.819.154,19	Contrato de Gestão 006/2012 - CER Centro	1.296.994,26		(121.889,34)	<p>rádios suficientes para cobrir eventuais riscos, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações financeiras, consequentemente não foram analisadas pelos nossos auditores independentes. 20. Informações Qualitativas - Lei nº 12.101/2009 (Não Auditadas): A entidade vem atendendo aos requisitos estabelecidos pela Lei 12.101/2009, chamada "Lei da Filantropia" e demais regulamentações vigentes, nas três áreas de sua atuação, Saúde, Educação e Assistência Social. Tendo como preponderância a área da Saúde, vem encaminhando relatórios ao Ministério da Saúde para acompanhamento e fiscalização, sem prejuízo das atribuições dos órgãos de fiscalização tributária. Os relatórios aqui previstos são acompanhados de demonstrações contábeis e financeiras, submetidas a parecer conclusivo de auditoria independente, realizada por instituição credenciada perante o Conselho Regional de Contabilidade (CRC). A renovação do Certificado de Entidade Beneficente de e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção da evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Opinão sobre as Demonstrações Contábeis - Em nossa opinião, as demonstra-</p>	<p>Assistência Social - CEBAS, emitido pelo Poder Público, é necessário para manutenção dos benefícios de isenção concedidos pelo Poder Público Federal, Estadual e Municipal e dos convênios firmados com estes poderes. 21. Outras informações: As declarações de isenção do imposto de renda, as quais a Entidade está obrigada a apresentar anualmente, estão sujeitas à revisão e aceitação final pelas autoridades fiscais, por período prescricional de cinco anos. Outros encargos tributários e previdenciários trabalhistas, bem como prestação de contas da Administração referente a períodos prescricionais variáveis de tempo, também estão sujeitos a exame e aprovação final por autoridades fiscais e normativas ou órgãos fiscalizadores. A Entidade é regularmente auditada por Tribunais de Contas Municipais.</p> <p>Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 2013.</p> <p>Dr. Fernando Proença de Gouveia - Superintendente Dr. Paulo Maurício dos Santos Cabral - Diretor Geral Alexandre Papi - Contador CRC nº 15P130230-3</p> <p>As demonstrações contábeis acima referidas apresentaram adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Centro de Estudos e Pesquisas "Dr. João Amorim" - CEJAM - Filial 11 - Rio de Janeiro em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as disposições contidas na Lei 12.101/09, que regula os procedimentos de isenção de contribuições para a Seguridade Social. Ênfase - Conforme comentado na Nota Explicativa nº 16, a entidade usufruiu de benefícios de isenção previdenciária no montante de R\$ 10.991.911,68 (valor principal) em 2013, com base na premissa de deferimento pelo Ministério da Saúde do pedido de renovação do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS que teve seu vencimento em 29 de novembro de 2010. Todavia, o CEJAM ainda não recebeu o deferimento do pedido de renovação do CEBAS. Os assessores jurídicos emitiram posicionamento formal considerando "provisória" a obtenção da renovação do CEBAS pelo CEJAM.</p> <p>São Paulo, 01 de Abril de 2014.</p> <p>Galloro & Associados Auditores Independentes CRC - RJ 25P026815-0-7 Sérgio Bugelli Sutto - Sócio-Diretor - CT CRC 15P2161870-8</p>
	2013											
Contrato de Gestão 006/2012 - Hosp. Mun. Dr. Evandro Freire	400.270,59											
Contrato de Gestão 006/2012 - CER Iha	1.819.154,19											
Contrato de Gestão 006/2012 - CER Centro	1.296.994,26											
	(121.889,34)											